

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno sem estampilha)... 1.200
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1.500
Semestre... 750
Africa anno... 2.000
Brazil... 2.750
Numero avulso... 40

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições... 20
No corpo do jornal, linha... 9... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os atterrarios em troca d'um exemplar.

LISBOA EM REVOLUÇÃO

PELAS poucas informações até nós chegadas pelos jornaes do Porto, apenas podemos apresentar, como boato, aos nossos presados leitores, que alguns exercitos de Lisboa, juntamente com grande numero de populares tentam impôr a Monarchia novas instituições em pró da liberdade; isto é, proclamar a republica.

Os lethiferos passos que imprudentemente el-rei déra, são a causa, talvez irremediavel, da queda vergonhosa da secular monarchia que tanto trabalho e sangue custou ao nosso filho e grande rei D. Affonso Henriques.

As noticias, vindas até nós, são todas desfavoraveis á monarchia, nem uma só a acompanha em favor.

D'ahi o desanimo quasi geral que, com intensidade assombrosa, se apodéra dos monarchicos, até dos da provincia.

Conversas a que temos assistido, todas reflectem a indiferença pela mudança de regimen, tal o desgosto que entre todos, em geral, lavra.

Isto o que podemos assegurar aos nossos leitores, como certo. O que se está, a esta hora, passando em Lisboa, é-nos inteiramente desconhecido, por o telegrapho estar cortado de Lisboa ao Porto.

Sabe se, porém, que a bandeira republicana está hasteada em varios pontos de Lisboa e em diversos vapores, tendo a marinha de guerra salvado com 31 tiros o seu içamento—prova eloquente de que está ao lado dos revoltosos.

Também é do dominio dos informados e dos que leram os jornaes de terça-feira da capital, que varios mortos e feridos teem havido de parte a parte, e entre elles grandes individualidades civis e militares.

Aguardemos os acontecimentos que esses fiel iniludivelmente nos mostrarão debaixo de que regimen é regido o nosso desditoso Portugal.

Oxali a solução d'estes gravissimos acontecimentos seja a mais satisfactoria e redemptora para a nossa querida Patria desventurada, que sincera e profundamente respeitamos e amamos.

Ainda a Batalha do Bussaco

Rememorar os feitos illustres dos nossos maiores, a quem devemos, no meio do abastardamento de todas as virtudes, o patrimonio nacional que disfructamos, é apresentar ao vivo, como n'um espelho, o confronto entre as virtudes antigas e degenerescencia actual, que tão indigna é do que fomos.

A comemoração patriótica d'esse grande feito, tornou-nos conhecidos e respeitados no tempo em que o acto da guerra não dependia, como hoje, do melhor armamento, mas da bravura e coragem dos combatentes.

No Luzo ainda tradicionalmente se conserva a memoria dos feitos heroicos então praticados e apontam-se na encosta da serra, junto da porta de Fula, as posições em que se encontravam os combatentes.

E coisa curiosa, dentro da matta, nas Portas da

Rainha, encontram-se ainda balas, que o tempo vae pondo a descoberto e que os curiosos desenterram com pequeno trabalho pesquisando um pouco.

Era alli onde estavam os paioes que foram obrigados a queimar no aperto da fuga.

As nossas predilecções são todas pela França, e d'entre as nações a que nos prendem tradições de raça nenhuma nos tem inflingido mais vergonhas.

Não lhe devemos uma unica cousa, que atteste o seu desinteresse, a sua boa fé por nós que nos extasiamos, pelas manifestações de tudo o que é francez esquecendo breve os desprezos a que a sua superioridade nos tem varias vezes sujeitado.

Ha um seculo que Napoleão nos mandava roubar e assassinar, e essa horda que elle despejava na peninsula, verdadeiros bandoleiros, procediam com aquella heroidade, que caracteriza os bandidos — pondo tudo a saque, matando a ferro e fogo.

ois encontraram no Bussaco o devido correctivo.

Hoje ha muitos povos na Europa que não nos conhecem e nos confundem com a Hespanha, ha um seculo antes eramos menos e causavamos espanto pelo nosso valor.

O valor actual traduz-se em matar reis e em nos anavaiharos uns aos outros, precipitando a queda da nacionalidade e da nossa raça, que se gasta e definha nas intrigas e luctas internas que a levaram ao esphacelamento.

Notas de um vimaranense

Atravez das acanhadas e imundas ruas que me levam á minha humilde habitação, tive na transacta semana ensejo de presenciar quadros deveras cruciantes que me impelliram a dedicar-lhes neste numero duas palavras toscas, a consagrar-lhes hoje a alma das minhas notas.

Ha casos que a todos sem distincção e, sobretudo aos bafejados da sorte deveriam prender a attenção e que todavia, a estes principalmente, passam despercebidos; tal a pouca ou nenhuma importancia, o desprezo até, que de ordinario vinculam a sublime maxima «faze bem...»

Os ricos, os felizes que, pelo ficto de o serem, deviam repartir com os desditosos as suas fontes copiosas de alegria e fortuna... serem os primeiros a concorrer para o augmento da desolação, da dôr, da tribulação do desgraçado, do pobre, do infeliz!

Causa dô, cava no coração sensivel e compassivo profunda mágua vêr e assistir a tão cruéis e duros golpes em existencias mil que a saude, sangue e vida sacrificam em proveito do opulento e do nobre!

Proletarios, rodeados de filhos e que para o seu sustento e agasalho, noite e dia, se entregam ao trabalho pesado e ingrato, apenas remunerado pauperamente, verem-se obrigados a desfazer-se dos miseros vintens adquiridos com tantas lagrimas e abstenções durante um anno, para engrossarem os capitães daquelles que o tempo dedicam a contagem somitica dos seus grossos haveres!... E' simplesmente triste e desolador!...

Estas desalinhadas reflexões, se tanto se podem chamar, arrancou-n'as o conhecido S. Miguel que tão desanimado e barbato se porta para com os necessitados.

Tempos idos

Mocidade perdida, como vaes ja tão longe no rio do Passado...
Triste cadaver! Pobre despojado da antiga luz e graça virginaes.

Perderam-se os meus Sonhos ideaes n'essa corrente em que tu vaes levado!
—Vejo-te cada vez mais afastado, e cada vez de ti me lembro mais!

Que levaste de mim que já não rio?
Que sangue me tiraste ao coração
Ou luz dos olhos meus annuveaste?

Agora dentro em mim, tudo é sombrio!
Nem o brilho fugaz d'uma illusão!...
Tudo mudo depois que me faltaste!

Joaquim de Lemos.

Foi elle, o malfadado dia 29, que me arrastou a recordar aos somiticos e aos que a fortuna mimoseou e que com nojo — deixem ir o termo — repellam de si o pobre honesto e seu escravo talvez, aquellas altruistas palavras que Bossuet numa hora de compaixão pelos infelizes traçára com sua mão bemfazeja e de mestre e que todos os que temos o pão quotidiano e coração devemos acolher como salutar e encantador conselho: «il faut exciter la misericorde envers tous ceux qu'on voit souffrir» — a sythese da verdadeira caridade.

Eis porque, pondo de parte entretenimentos ou assumptos recreativos que, com certeza, mais suaves e agradaveis tornariam as minhas fôscas annotações, me aventurei a comer espaço nas columnas d'este semanario com estas ponderações e moer a paciencia e bondade dos poucos leitores que teem a pachorra, antes, o arrojo de rubar um pouco de tempo precioso, que é diuênis, no dizer dos ambiciosos e sofregos inglezes, para me arrastarem as catirricas de que sou victimado habitual e quasi constantemente.

Mas só agora reparo que faltei ao indeclinavel e patetico compromisso, que abito com um amigo sincero e intimo, de fallar, de discorrer, a meu modo já se vê, sobre as obras e melhoramentos, na realidade para cegos... soberbos, na nossa querida e velhinha Guimarães!

Perdoarás... A miseria do nosso bom povo, que tu choras, absorveu-me por completo; nada me deixou dizer!

Porém, dir-me has, para que desperdicar tempo, papel e tinta com coisas que, se tortas e vergonhosas nasceram, nunca mais se endiritarão!

larizando o «Regenerador» umas vezes rindo, outras com ar grave, ora em gazetinhas, ora em sueltos cosinhados com os condimentos mais appetitosos, tentaram em tempos decidir, resolver a camara a reparar os erros colossaes de esthetica que em todos os cantos da nossa desditosa cidade sem repugnancia tem semeado, e afinal... nem nada. Pelo que, grande tolice seria pretender á altura hora, nortear uma camara que prima em obstinadamente recusar todo e qualquer alitre ou orientação, que vá de encontro aos seus sapientíssimos designios!

Por isso... nem pio a tal respeito... Tem paciencia...

Manuel.

Registo azul

Da formosa instancia do Bom Jesus do Monte, regressou ao seu solar d. Pedro Viana, o sr. conde do mesmo titulo.

Com sua exm.ª esposa, regressou da Povoia de Varzim o nosso estimado amigo sr. Alcino da Costa Machado, brioso e intelligente capitão d'infanteria 20.

Tem estado na sua propriedade do Paço, a exm.ª familia do nosso presado amigo sr. Antonio Carneiro.

Também se ausentaram da Povoia de Varzim para esta cidade, os nossos presados amigos snrs. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, abastado proprietario e capitalista, João Guadino Pereira, dignissimo presidente da Associação Commercial, João Rodrigues Loureiro, honradissimo socio da Casa Bento Santo, Costa & C.ª e Jeronymo Sampaio, intelligente e honrado thesoureiro da camara municipal.

Retirou da Figueira da Foz o nosso bondoso e leal amigo sr. Fernando

de Mattos Chaves, talentoso segundista de direito na Universidade.

De regresso do Vidago, encontra-se com sua exm.a esposa na sua importante quinta d'Azrey, o nosso querido amigo sr. Antonio Gayres Pinto de Madureira, digno recebedor do concelho.

De regresso da Povoa de Varzim, já se encontra entre nós acompanhado de sua exm.a familia o nosso venerando amigo sr. Antonio José da Silva Basto.

Futuro enlace

Realisa se muito em breve o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Agostinho Dias de Castro, digno vice-consul do Brazil, n'esta cidade, com a ex.m.a sr.a D. Maria Augusta de Carvalho Cezar, estremecida irmã do nos-o sympathico amigo sr. Alberto Cezar, conceituado ourives n'esta praça.

Aos noivos, que são dotados de primorosas qualidades, desejamos uma longa lua de mel.

Mez do Rosario

Nos templos de S. Domingos, Oliveira, S. Paio, S. Sebastião e Capuchos, tem lugar todos os dias durante o mez corrente, os piedosos exercicios do Mez do Rosario.

Vindimas

As vindimas proseguem com grande actividade, aproveitando os vinhateiros o magnifico tempo que tem havido para os trabalhos.

A pouca chuva que cahiu beneficiou as uvas.

A colheita é maior do que se esperava, havendo até vinhateiros, cuja colheita não é inferior á do anno findo.

Tenente Luiz Loureiro

Foi ultimamente condecorado com a medalha de prata de comportamento exemplar o nosso preclaro amigo sr. Luiz Pereira Loureiro, illustrado tenente da Administração Militar.

Apresentamos-lhe os nossos sinceros e affectuosos parabens.

A' auctoridade

Insistentemente, habitantes da rua Nova do Comercio, nos tem vindo supplicar duas linhas que frizem bem a falta de policiamento e as continuas desordens que se dão na sua rua, quer de noite, quer a toda a hora do dia.

Se assim é, pedimos ao sr. administrador do concelho se dê ao incommodo de, uma noite, por outra, passar pela dita rua a fim de se certificar do que na de verdade e castigar, como o merecem, os nossos exemplares e serviços policiaes.

Que algumas ruas estão coalladas de policiaes, cinco já nós encontramos em ameaça converso no largo do Campo da Feira pelas 3 e meia horas da tarde, na penultima quarta-feira, — e a maior parte, precisamente as mais necessitadas, sem um só!... é tão verdade como elles das tabernas fazem salas de reunião.

Providencias, pois, sr. administrador.

Ordenação

O sr. Arcebispo Primaz, ministrou no ultimo domingo, na capella do Paço Archiepiscopal, ordens menores, de sub-diacono, diacono e presbytero.

Sagrado Coração A. de Jesus

Principia amanhã, como de costume, n'esta instituição, a pratica mensal, havendo missa ás 6 e meia da manhã e de tarde pelas 4 horas, pratica por um distincto orador.

Theatro D. Affonso Henriques

Este nosso primeiro theatro abre no proximo dia 12 do corrente, para nos dar um excellentespectaculo, pela companhia dramatica do theatro D. Amelia, de Lisboa.

Representa-se n'essa occasião «O outro eu» interessante comedia original de Henrique e Duval, traducção de Eduardo Garrido.

Attendendo ao elemento artistico d'essa acreditadissima companhia, é de esperar uma brilhante noite.

Pensionato Academico

As aulas n'este estabelecimento de educação e ensino principiam no proximo dia 10 do corrente, devendo os alumnos internos dar entrada no dia 9 até ás 5 da tarde. Leciona-se neste estabelecimento instrucção primaria, secundaria e curso commercial e disciplinas singulares. Continua a receber alumnos internos, semi-externos e externos.

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

NO dia 16 de outubro proximo ás 11 horas da manhã e no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas, de esta cidade, por virtude da execução hypothecaria em que são exequentes Armando de Carvalho Pinheiro Guimarães e esposa D. Virginia Dias Pimenta, proprietarios moradores na rua do Norte da Villa e comarca da Povoa de Varzim, e executados Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro e sua esposa D. Elisa Dias Pereira, proprietarios, moradores no lugar de Mide, freguezia de Lordello, de esta comarca de Guimarães, vão ser praceados e arrematados por quem mais offerecer acima da sua avaliação, e em glebas os bens immobiliarios que constituem o casal de Mide, situado no lugar assim chamado na indicada freguezia de Lordello, de natureza allodial e que se compõe do seguinte :

1.ª gleba

O assento do casal de Mide, que se compõe de casas sobradadas e telhadas com cosinha terrea eido, cortes e barras, casas de caseiro, lagares, tanque com agua de bica, eira e alpendre com lage, quintaes e hortas com ramadas, pombal, terras lavradas com arvores de vinho e fructas, oliveiras e ramadas, com quatro portaes fronhos, tendo mais junto e unido os seguintes terrenos :

Leira da Bemfeitória, lavradia com arvores e ramadas de vinho.

Parte da Bouça da Pinguella, terra de matto com carvalhos e pinheiros e sobreiros atravessada por paredes.

Esta gleba está sujeita á servidão para peão e cavalgada a favor da firma social Cabral, Vasseur, Soares e Monteiro em C.ª da cidade do Porto.

Campo da Agra, terra lavradia com arvores de vinho.

Campo do Alvarinho de Cima, terra lavradia com arvores avidadas.

Campo de Agrinho, terreno lavradio com arvores de vinho e de matto com carvalhos e pinheiros.

Leira da Eira, terreno de matto.

Bouça de Baixo da Eira, terreno de matto com carvalhos e pinheiros.

Campo do Perciro, lavradio com arvores de vinho.

Leira do Pevidal, terra lavradia com arvores de vinho.

Campo do Melcal, lavradio com arvores de vinho.

Campo da Bica, lavradio com arvores de vinho.

Leira do Pomarinho, lavradio com arvores de vinho.

Campo do Meio, lavradio com arvores de vinho.

Campo do Aterro, lavradio com arvores de vinho.

Leira das Fraguinhas, lavradia com arvores de vinho.

Campo de S. Jorge de Cima, terra lavradia com arvores vinho e terreno de matto com carvalhos achando se dentro do campo e junto ao caminho de servidão uma lage e um tracto de terreno de matto com carvalhos e pinheiros, que é pertença do casal do Cabo.

Campo de S. Jorge de Baixo, lavradio com arvores avidadas.

Campo do Olival, com uma vinha.

Parte da Bouça da Senra, terra de matto com pinheiros e carvalhos.

Leira do Pombal, terreno lavradio com arvores de vinho.

E' tudo junto e unido e foi avaliada em 8:037340 reis.

2.ª gleba

CAMPO DO RIO E LEIRA DOS TRES JIRMÃOS, terras lavradas com arvores de vinho.

CAMPO DA SENRA, lavradio e avidado e terrenos de matto com pinheiros e carvalhos.

Estes predios tem agua da presa da Telha, denominada Funda, e foi avaliada em 774100 reis.

3.ª gleba

Um terreno de matto com carvalhos e pinheiros, que é a restante parte da Bouça da Pinguella, o campo do Alvarinho de Baixo, lavradio e avidado com agua de rega e lima da presa, do Campo do Alvarinho de Cima e um outro terreno de matto com pinheiros e carvalhos, que é a restante parte da Bouça do Meio, e foi avaliada em 1697940 reis.

Estas tres glebas formam o casal de Mide situado no lugar do mesmo nome, freguezia de Lordello, d'esta comarca, as quaes sommadas dão em resultado ser o seu valor do casal a quantia de 8:981330 reis.

O mencionado casal será posto em praça em glebas como fica descripto, e entregue a quem por elles mais der acima da sua respectiva avaliação, ficando por conta do arrematante a despeza da praça e metade da contribuição de registo na conformidade da lei.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem ao acto da praça e deduzirem seus direitos.

Guimarães, 20 de agosto de 1910.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira

Pharmacia

Encontra-se aberta no proximo domingo a pharmacia do Hospital.

Bicyclete

Compra-se uma até 15000 reis. N'esta redacção se diz.

A' ULTIMA HORA

A REPUBLICA EM PORTUGAL

Está definitivamente constituida a mudança de regimen, no nosso paiz.

Antes que o passo fosse decisivo, o coração do exercito portuguez que era, insophismavelmente, fiel ás Instituições, hoje apagadas, bateu-se como um heroe, e como um heroe sacrificou o ultimo alento.

Foi, porém, em vão, vertida essa caudalosa corrente de sangue em holocausto, em defeza do regimen que, pelos monarchicos, tinha sido arremessado ao descredito e por elles sujo, deixando o quasi exhausto, sem forças, tornando-o, portanto, impossivel de vida. Eis porque, a republica em Portugal hoje é um facto, ficando o ministerio provisorio assim constituido :

- Presidente — Theophilo Braga;
- Interior — Antonio José d'Almeida
- Justiça — Affonso Costa
- Estrangeiros — Benardim Machado;
- Guerra Coronel Xavier Barreto;
- Marinha — Capitão de mar e guerra Azevedo Gomes;
- Fazenda — Bazilio Telles
- Obras publicas — Antonio Luiz Gomes.

Com o que, portuguezes, que hon tem eramos monarchicos, não havemos de ensarilhar armas, mas sim unidos e com denodo e energia, trabalhar e combater pelo bem da patria e do povo, symbolisado no actual regimen.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos desde 15 de maio de 1910

Comboyos ascendentes

N.º 13 — Mixto — Mercadorias — Dias uteis — Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,30.

N.º 7 — Mixto — Mercadorias — Parte da Trofa á 7,40 da manhã e chega a Guimarães á 9,21.

N.º 9 Mixto — Domingos e dias sanctificados — Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,20.

N.º 1 — Correio — Diario — Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.
 N.º 11—Rápido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.
 N.º 5 Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.
 N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes
 N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.
 N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,40 e hega á Trofa ás 7,00.
 N.º 12—Rápido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.
 N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa á 11,45.
 N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,34 da tarde chega á Trofa ás 3,50.
 N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,21 e chega á Trofa ás 6,02.
 N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.
 N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pênya e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.
 2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

Curso de Explicações

Padre Alfredo da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes e instrução primaria 1.º e 2.º grau.
 Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino. Este curso principia a funcionar no proximo mês de outubro na rua das Lamellas e Edificio de Escola Moderna, onde se admittem alumnos internos semi-internos e externos.

Pensionato Academico

Rua de S. Domingos, 19
 GUIMARAES

O Pensionato recebe alumnos internos, semi-internos e externos para instrução primaria, secundaria, disciplinas singulares e curso commercial Alimentação frugal, abundante e sadia. Mensalidade muito diminuta. O resultado dos exames no findo anno lectivo demonstra a muita competencia dos professores e o escrupulo na escolha do corpo docente. Em instrução secundaria 17 approvações. Na instrução primaria 28 approvações com uma distincção. Total—45 exames. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

A's almas generosas

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Conto, que ha 9 annos se acha entrevado.
 *
 Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.
 Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

Costa colchoeiro
 Rua da Rainha 101
 Guimarães

Phacelia Tanacetipia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.
Vende-se na Casa da Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 10, Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

Officina de ourives

—DE—
Manoel M. Neves
 Rua da Rainha n.º 101
 GUIMARAES

N'esta officina executa-se toda e qual quer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.
 Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.
 Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.
 Preços rasoaveis.

Cream of Wheat
 Fariuha Alimenticia
 A' VENDA NA
 Merceria de Traz S. Paio

A Vimaranesse

Casa penhorista
 Rua das Lamellas

Avisa os snrs. Mutuários para pagar os juros em divida de mais de 3 mezes, afim de evitar a venda de objectos abandonados.

O Proprietario

João Velloso d'Araujo

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa
 Gomes
 Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gotta; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.
 Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.
 Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**
 Preço do frasco **800 rs**

Abilio Coutinho

SOLICITADOR

Mudou o seu escriptorio, para a rua da Rainha n.ºs 113 e 115.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas peleries em diversas qualidades.

Antiga Casa

DOS
 EUGENIOS ARMADORES

Rua de Camões N.º 115
 —Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.
 Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competisimo e muito habilitado.
 Preços, como sempre, sem exceção de competencia.

Hotel e Restaurante

—DE—
 Apolno da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
 VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.
 E' dirigido com todo o acceio e limpeza pelo seu proprietario.
 Preços mod.cos.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo

Sapataria Vimaranesse

5 RUA DE S. PAIO, 9
 GUIMARAES

N'esta officina faz-se e encontram-se um grande sortido de calçado, taes como. Botas para homem com solas de borracha ditas de star-calf para homem em preto ou de cor, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc.

Proprietario

Domingos Mendes

Agua do Barreiro
 NA SERRA DO CARAMULO
 (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da mesma: contra as doencas do estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes
 A mais barata de todas as aguas medicinaes
 UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
 Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro
 (Antiga Casa Rogneira)
 17, Rua de S. Damazo, 21
 Descontos aos revendedores

Antiga Casa Traz de S. ao
— DE —

Rodrigo Borges Nogueira

Guimarães

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo acao, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo esculpulo em todo o serviço d'esta casa

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo a sua especialidade.

Ha tripas e mão de vacca aos domingos e quintas-feiras.

Tambem se encontra a venda carboneto de calcio para gaz acytelene de primeira qualidade.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—227, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

GAT CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Typographia de o

“Noticias de Guimarães,”

Rua da Rainha, 121 a 123

Esta typographia encarrega-se de quaesquer trabalhos typographicos.

Curso de Explicações

Padre Alfredo da Silva Correia e Augusto Ramôa, leccionam todas as disciplinas que constituem o curso do lyceu, exames singulares, exames de preparação para professores officiaes e instrucção primaria 1.º e 2.º grau.

Para reger a cadeira de inglez vem um professor com larga pratica de ensino. Este curso principia a funcionar no proximo mês de outubro na rua das Lamellas e Edificio de Escola Moderna onde se admittem alumnos internos semi-internos e externos.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios desde 15 de maio de 1910

Comboios ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,20. Parte de Guimarães ás 7,20 e chega a Fafe ás 8,30.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,20 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,20. Parte de Guimarães ás 9,20 e chega a Fafe ás 10,20.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa a 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tar-

de e chega a Guimarães ás 6,38.
N.º 5 Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,40 e chega a Fafe ás 9,42.
N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,35 da manhã e chega a Guimarães ás 5,22. Parte de Guimarães ás 5,45 e chega a Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,1 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,34 da tarde e chega a Trofa ás 3,09.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,21 e chega a Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arceia, para serviço de passageiros.



MERCEARIA

EE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos químicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seia preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo “A PORTUENSE”